

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-02-25

Registo

PT/BP/BP-SB-COST - Costa, Limitada

Nível de descrição	SSF
Código de referência	PT/BP/BP-SB-COST
Código de referência Nyron	BP/DSP/COST
Título	Costa, Limitada
Datas de produção	1920-01-06 - 1977-02-03
Dimensão e suporte	1 Caixa ; Papel
Entidade detentora	Banco de Portugal
História administrativa/biográfica/familiar	<p>Por escritura de 20 de dezembro de 1919 foi constituída uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada sob a designação de Costa, Limitada, com sede na Rua da Prata, em Lisboa e o capital social de 50 contos, repartido pelos três sócios: Diamantino de Almeida Costa, Alfredo Vieira Pinto e Francisco Félix. Era objeto da sociedade o comércio de câmbios e lotarias. Por escritura de 31 de dezembro de 1919, a firma toma de trespasse o estabelecimento de lotarias situado na R. de S. Paulo, pertencente ao antigo cambista Pina e onde funcionaria a filial.</p> <p>Por escritura de 02 de fevereiro de 1927 o pacto social foi alterado e Alfredo Pinto cedeu a sua quota a Diamantino Costa. Por sua vez, por escritura realizada em 16 de fevereiro desse mesmo ano, o sócio Francisco Félix sai da sociedade e cede a sua quota a Casimira Costa.</p> <p>Em 14 de fevereiro de 1928, a firma requerere autorização, ao abrigo do art.º 4 do Decreto nº 10171, de 6 de setembro de 1924, para continuar a exercer a indústria cambista, o que lhe foi deferido por Despacho de 03 de março de 1928. Para o exercício da atividade foi-lhe fixada a caução de 40 contos. Costa, Limitada estava autorizada a negociar em títulos, cupões, ouro, prata e moedas nacionais, e moedas e notas estrangeiras, assim como na compra e venda de títulos estrangeiros devidamente selados e cupões dos mesmos títulos, devendo a cobrança destes últimos ser efetuada por intermédio de bancos ou banqueiros autorizados e a sua liquidação feita em escudos.</p> <p>Em 29 de julho de 1929 e em 31 de julho de 1940 o pacto social foi novamente alterado.</p> <p>Em 20 de outubro de 1942, procurando dar novo incremento à atividade da firma, os sócios requereram a admissão de um novo sócio, o aumento de capital para 200 contos e a alteração das instalações da Rua de S. Paulo para a Rua do Ouro. Por Despacho de 09 de dezembro de 1942, o Subsecretário de Estado das Finanças deferiu apenas os pedidos de mudança de instalações e aumento do capital social da firma. Contudo, por Despacho de 31 de dezembro desse ano, foi autorizada a admissão do novo sócio. Assim, por escritura realizada em 12 de abril de 1943, o pacto social é alterado, entrando para a instituição António Quinho dos Santos. Com esta alteração, o capital social da Costa, Limitada é elevado para 200 contos.</p> <p>Em 19 de abril de 1945 é de novo, requerido pela firma novo aumento de capital, para 300 contos, como forma de dar resposta ao movimento e evolução do negócio e a alteração da estrutura societária, o que foi concretizado por escritura de 17 de maio de 1945. Ainda nesse ano a caução foi elevada para 52 contos.</p> <p>Os estatutos vão sendo sucessivamente alterados pelas escrituras de 23 de maio de 1952 e de 16 de setembro de 1954.</p> <p>A atividade da firma soube acompanhar a conjuntura favorável que o país viveu em termos económicos e financeiros, tendo-lhe sido fixada a caução em 200 contos (dando cumprimento ao art.º 15º do Decreto-Lei nº 44699, de 17 de novembro de 1962)</p> <p>Após abril de 1974, a situação política e económica do país alterou-se profundamente. Dá-se a nacionalização da banca nacional, em março de 1975. O Decreto-Lei nº 167/76 cancelou aos cambistas a autorização para o exercício do comércio de câmbios a partir de 30 de junho desse ano. Assim, a sociedade Costa, Limitada requerere o levantamento da caução prestada, tendo procedido ao levantamento da mesma a partir de fevereiro de 1977.</p>
Sistema de organização	Cronológico
Existência e localização de cópias	Nenhuma